

Tribuna BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1466 | 13 a 18 de Março de 2017



www.bancariosce.org.br



bancariosce



seebce



85 99129 5101

MAIS EMPREGADOS PARA A CAIXA É URGENTE!

Fotos: Secretaria de Imprensa - SEEB/CE



Mais contratações foram mote dos atos realizados pelo Sindicato nas agências Messejana e Parangaba, na sexta, 10/3, no primeiro dia de pagamento das contas inativas do FGTS. A superlotação revelou a rotina de sobrecarga e falta de condições de trabalho e de atendimento **(pág. 3)**

SECRETARIA DE APOSENTADOS**Ações para integrar aposentados estão definidas no calendário do Sindicato**

Buscando fortalecer a integração dos bancários aposentados com o Sindicato, a Secretaria de Aposentados da entidade vai implementar uma série de atividades durante o ano de 2017. Sugestões e ideias de ações voltadas para esse público foram sugeridas durante as comemorações do Dia do Aposentado, pelos próprios bancários aposentados. No dia 24/1, a Secretaria realizou uma enquete pedindo que externassem o que gostariam que o SEEB/CE realizasse.

Todas as atividades sugeridas foram levadas ao Planejamento Estratégico do Sindicato, realizado nos dias 2 e 3 de fevereiro, em Fortaleza, para inclusão no calendário da entidade.

As atividades terão uma periodicidade trimestral e entre elas estão: inclusão de política recreativa e cultural para os aposentados; palestras com temas atuais como Previdência Pública e Previdência



“Queremos fazer com que o aposentado se envolva mais nas atividades do Sindicato, acatando sugestões dos próprios aposentados por ocasião de comemoração do seu dia, levamos para o Planejamento e vamos implementar uma série de ações para aproximar cada vez mais esses colegas que tanto contribuíram para o engrandecimento do País”

Plauto Macedo, secretário de Aposentados do Sindicato dos Bancários do Ceará

Complementar, com especialistas da área; organização de passeios ciclísticos e caminhadas.

Além disso, promoção de gincanas e ações para estimular a memória; realizações de eventos junto às associações de aposentados tipo serestas e palestras de autoestima, aproveitando as estruturas

dos clubes AABB, BNB Clube e Clube da Caixa; trabalhos e atividades políticas defendendo os direitos dos aposentados; defesa dos aposentados que poderão sofrer prejuízos com as reformas da Previdência; valorização dos artistas bancários convidando-os para os eventos do Sindicato (poetas, humoristas, músicas etc.).

Breves**Brasileiros 9,1% mais pobres**

Segundo dados do IBGE, desde 2014, quando Dilma venceu a reeleição e teve o resultado questionado pelo adversário derrotado, Aécio Neves, o PIB per capita (valor total do PIB dividido pela população) caiu 9,1%. Trata-se da maior queda no índice desde 2000. O PIB total, enquanto isso, cresceu 0,5% em 2014 e caiu 7,2% no acumulado de 2015 e 2016, de acordo com dados divulgados em reportagem da Folha de S. Paulo, dia 7/3.

Terceirização Não!

Mais uma prova de que somente a resistência é capaz de frear o projeto neoliberal em curso no país, capitaneado pelo governo Temer. Após pressão do movimento sindical, o presidente da Câmara Federal, Rodrigo Maia (DEM-RJ), retirou o PL 4302/1998, que regulamenta a terceirização, da pauta de votação da Casa. A pedido das centrais sindicais, haverá um debate maior sobre o projeto de lei. Sob o falso argumento de modernização das relações de trabalho, o projeto, na verdade, representa o passe livre para a precarização do trabalho.

Mais de 500 mulheres agredidas por hora

Um total de 503 mulheres sofreram algum tipo de agressão física a cada hora em 2016, segundo pesquisa do Datafolha encomendada pelo Fórum de Segurança Pública. O estudo, divulgado dia 8 de março, foi feito com entrevistas presenciais em 130 municípios brasileiros. No total, foram 4,4 milhões de mulheres, 9% da população acima de 16 anos, que relataram ter sido vítimas de socos, chutes, empurrões ou outra forma de violência. A maior parte dos agressores, segundo os relatos das mulheres, era conhecida (61%). O assédio atingiu 40% das mulheres no último ano.

Expediente

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Jornalista Resp: Lucia Estrela - CE00580JP
Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares



QUEREMOS MAIS EMPREGADOS

Bancários fazem ato por mais contratações e em defesa da Caixa

Cumprindo seu papel de resistência à exploração dos trabalhadores, o Sindicato dos Bancários do Ceará se juntou aos empregados da Caixa Econômica Federal, agências Messejana e Parangaba, na sexta-feira, dia 10/3, num ato em defesa de mais contratações, bem como pela manutenção da Caixa 100% pública, no primeiro dia de pagamento das contas inativas do FGTS, em Fortaleza.

Nas duas unidades, mais uma vez, o Sindicato denunciou o caos em que se transformaram as agências, onde clientes e funcionários sofrem com a superlotação, com péssimas condições de trabalho e de atendimento. A principal reivindicação é a contratação de mais bancários e que os empregados tenham condições de trabalho, além de garantir dignidade para a população.

Os dirigentes sindicais alertaram os clientes, bancários e população sobre as ameaças que pairam sobre as empresas públicas, notadamente os bancos públicos: Caixa, BB e BNB. Ressaltaram que os empregados da Caixa tem compromisso em atender bem, mas com a quantidade de pessoas a serem atendidas, especialmente agora no caso do pagamento das contas inativas do FGTS, com os poucos empregados, é humanamente impossível.

“Cortar pessoal faz parte do desmonte dos bancos públicos, para beneficiar os bancos privados. Essa é a lógica da não contratação: se diminuir o número de funcionários, a população fica com raiva da demora e do atendimento, acaba migrando para outro banco. Essa situação de desmonte é uma realidade tanto na Caixa, como Banco do Brasil e Banco do Nordeste. Essa é a ideia desse governo ilegítimo que está aí. É preciso que a população saiba disso e reaja”, denunciou Túlio Menezes, diretor do Sindicato.

Segundo o diretor Marcos Saraiva, o Sindicato dos Bancários do Ceará está na rua fazendo a discussão da falta de contratações na Caixa, mas também fazendo o debate de outra questão bem mais ampla, lembrando que a aposentadoria é significativa e a pobreza poderá se alastrar caso vingue o descompromisso de Michel Temer de implementar a reforma da Previdência Social. Uma reforma que atingirá os mais pobres.

“O Sindicato alerta você para exigir seus direitos de qualidade no atendimento. A Caixa é patrimônio do povo e o Sindicato exige o cumprimento de um direito, igual para todos. Ou você acredita que tirando 60 empregados da Caixa no Ceará ajuda a atender você melhor, e sem chamar nenhum aprovado no concurso de 2014? Será que a Caixa fechar agências, diminuir o número de empregados, vai resolver a situação do povo? Esse governo temerário que está aí, está fazendo muitos desmandos, e nós precisamos reagir. Defenda o que é seu!”, finalizou o Marcos Saraiva.

Fotos: Secretaria de Imprensa – SEEB/CE



Grito das mulheres cearenses foi

Mais de cem anos se passaram desde que, em 1911, um incêndio numa fábrica têxtil em Nova Iorque matou cerca de 130 operárias que lutavam por melhores condições de trabalho. Passaram-se cem anos exatos que, em 8 de março de 1917, na Rússia, cerca de 90 mil mulheres foram às ruas para protestar contra a fome e as péssimas condições de trabalho. Os anos passam, mas as mulheres continuam na luta, firmes e fortes, por seus direitos.

Em Fortaleza, o ato do Dia Internacional de Luta das Mulheres se concentrou na Praça da Imprensa, juntando centenas de mulheres cobrando o fim das reformas propostas pelo golpista Temer, principalmente a reforma da previdência, assim como o respeito aos direitos da mulher.

Reunidas e firmes na luta, as mulheres saíram em caminhada até a agência da Previdência Social na Aldeota. O ato unificado reuniu muitos movimentos e partidos de esquerda como o Sindicato dos Bancários do Ceará, a Marcha Mundial das Mulheres, MST, CUT, MAB, Levante Popular da Juventude, UJS, PT, PC do B, PSOL, Motu, MAIS, Fórum Cearense de Mulheres, Inegra, PCB, Rosas e Lutas, entre outros.

A desigualdade de gênero na sociedade e no mundo do trabalho que as mulheres enfrentam impacta diretamente na aposentadoria, mas tudo isso foi ignorado quando as novas regras foram pensadas na proposta de Reforma da Previdência enviada ao Congresso Nacional. As mulheres têm salários menores, trabalham mais, não têm oportunidades de promoção iguais as dos homens. Apesar disso, as mulheres serão as principais afetadas com a proposta que desvincula o salário mínimo do benefício, equipara a idade mínima de 65 anos para homens e mulheres e aumenta o tempo mínimo de contribuição de 15 para 25 anos. Se quiser receber o benefício integral, a trabalhadora ou o trabalhador terá que contribuir durante 49 anos pelo teto do INSS.

A luta feminina não acaba hoje e não deve ser enfatizada somente no 8 de Março. O Sindicato dos Bancários segue firme e forte na defesa dos direitos das mulheres, assim como de toda a categoria, cotidianamente. Pelo fim dos preconceitos, por igualdade de oportunidade para todos e por nenhum direito a menos!



Fotos: Drawlio Joca - SEEB/CE



MARÇO

i contra a Reforma da Previdência

Palestra com Erika Kokay

Mulheres dizem NÃO à Reforma da Previdência do governo Temer

“Apesar de você, amanhã há de ser outro dia”. Os versos do brilhante Chico Buarque de Holanda deram a mensagem final do evento alusivo ao Dia Internacional da Mulher, Mulheres Contra a Reforma da Previdência, realizado pelo Sindicato dos Bancários do Ceará, no sábado, 4/3. Um momento lúdico e de resistência protagonizado por todos os presentes que fizeram questão de enfatizar que o governo golpista de Temer não os representa e que não tem respaldo para retirar direitos dos trabalhadores.

O evento teve como palestrante a deputada federal Erika Kokay (PT), que falou sobre as graves consequências que estão por vir se a reforma previdenciária proposta pelo governo golpista passar no Congresso. O encontro contou com a presença de inúmeras entidades, sindicatos e parlamentares, incluindo o deputado estadual Elmano Freitas e o senador José Pimentel, ambos também do PT.

Ela apontou ainda que o déficit da previdência propalado pelo atual governo não corresponde aos fatos já que a dívida oriunda de sonegação de grandes empresas é gigantesca. Além disso, muito do dinheiro que seria destinado à previdência acaba sendo desviado. “Como está no texto da reforma proposta pelo governo, as pessoas, sobretudo às mais pobres, irão trabalhar a vida inteira e não irão se aposentar. Essa é uma negação do Estado à segurança social, aprofundando as diferenças de gênero, as diferenças regionais e também entre os trabalhadores rurais e urbanos”, afirmou a deputada.



Fotos: Secretária de Imprensa - SEEB/CE



57%
dos estados brasileiros tem expectativa de vida inferior a 65 anos

1/3
dos municípios brasileiros sobrevivem da renda dos beneficiários da Previdência

R\$ 426 bi
é o valor da dívida de grandes empresas com a Previdência
Combatendo-se a sonegação, gastos e desvios, o governo economizaria em 5 meses o que a PEC 287 economizaria em 10 anos

“A reforma da previdência do Temer vem aprofundar as diversas desigualdades que o país tem. Existe um mecanismo extremamente cruel de um governo que tem três objetivos: política de entreguismo do país, retirar direitos para pagar a conta do golpe e por fim, se proteger contra todas as denúncias de corrupção. Essa é a verdadeira face do governo Temer. Por isso, temos todos que nos levantar e gritar Fora Temer, nenhum direito a menos, não toque nos meus direitos!”

Erika Kokay, deputada federal (PT/DF)



ARTIGO

Depressão, a doença do bancário?

Estudo da Organização Mundial de Saúde mostrou que só em 2016, 75 mil pessoas foram afastadas do trabalho em razão da depressão e que até 2020 a doença será a mais incapacitante do mundo. Inclusive, no ano de 2017, no Dia Mundial da Saúde, comemorado a cada 7 de abril, a OMS escolheu o tema depressão.

No Brasil, conforme dados da Previdência Social em relação a afastamentos por auxílio doença acidentário, as causas relativas a episódios depressivos apresentam número relevante de casos de afastamento. Os dados da Interfarma demonstram um aumento de antidepressivos e estabilizantes de humor em torno de 18,2% no ano de 2016, quando comparado com 2015.

Analisando os dados e comparando o ano de 2015 e 2016, identificamos um aumento aproximado de 19,2% em virtude de afastamento do trabalho tendo como causa transtornos mentais. Transtorno mental é um gênero do qual depressão é uma espécie.

Dentre os trabalhadores acometidos de episódios depressivos, os bancários, por laborarem em ambiente extremamente estressante, são uma das principais vítimas. A cobrança excessiva de metas, a pressão diária para vender produtos, a relação muitas vezes nada amistosa com o cliente, todos esses fatores podem ser considerados determinantes para uma crise.

Os dados são alarmantes para a categoria bancária, já que, conforme relatado no ano de 2013, 53% dos afastamentos eram relacionados a transtornos men-



tais, provocados na grande maioria das vezes, em razão do labor executado. Uma das queixas mais comuns da categoria bancária é justamente o assédio moral e as suas consequências nas relações de trabalho e pessoal. Segundo dados do INSS, no ano de 2013, cerca de 18 mil bancários foram afastados e tiveram como causas principais os transtornos mentais.

Concluimos que a depressão e episódios depressivos são extremamente comuns no dia a dia do bancário, de modo que cabe à Justiça do Trabalho punir os agressores com vistas à diminuir a pressão e melhorar o ambiente de trabalho.

(Por Leandro Colnago Fraga - Advogado, Especialista em Direito Material e Processual do Trabalho).

Até 2020 a depressão será a doença mais incapacitante do mundo.

75 mil pessoas afastadas do trabalho por depressão em 2016 no País.

Antidepressivos e estabilizantes de humor aumentaram cerca de 18,2% de 2015 para 2016.

18 mil bancários foram afastados do trabalho em 2013 tendo 53% como causa transtornos mentais

SINTOMAS DA DEPRESSÃO – Sensação de tristeza, autodesvalorização, sentimento de culpa, irritabilidade, tudo parece fútil ou sem real importância, apatia, redução de prazer nas atividades que antes eram agradáveis, fadiga, diminuição da capacidade de pensar, alteração de sono e apetite, redução do interesse sexual, retraimento social, crises de choro e em casos mais graves, ideias de suicídio, entre outros sintomas.

NÃO À REFORMA DA PREVIDÊNCIA!

Se você não lutar, sua aposentadoria vai acabar!

O Sindicato dos Bancários do Ceará junta-se à Frente Brasil Popular e às Centrais Sindicais na luta para barrar a reforma da previdência e o fim da aposentadoria. Por isso, no próximo dia 15 de março (quarta-feira), na Praça da Bandeira, a partir das 8h, nos somaremos aos demais trabalhadores que irão às ruas de todo Brasil em defesa dos direitos dizendo: Aposentadoria Fica! Temer Sai!

É preciso organizar a resistência e conscientizar a população nos seus locais de trabalho, nas escolas e universidades, no campo e na cidade, sobre o brutal ataque aos direitos que vem sendo patrocinado por um governo e uma esmagadora maioria do Congresso Nacional, que não tem compromisso com o povo.

É preciso fazer a luta nas ruas! O presidente ilegítimo Michel Temer reafirma, a cada ação, o sentido do golpe que o colocou no governo. É um governo que, com o apoio da maioria do Congresso Nacional, busca



GRANDE ATO CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA
15 de março (quarta-feira),
às 8 horas
Praça Clóvis Beviláqua
(Praça da Bandeira)

liquidar a capacidade de ação do Estado em favor da população e, ao mesmo tempo, preservar e aumentar o lucro dos patrões e especuladores.

Para acabar, de vez, com o papel constitucional do governo de promover a proteção social, falta acabar com a aposentadoria e a previdência pública. Temer enviou mais uma grande alteração na Constituição brasileira que está sendo

discutida no Congresso Nacional e pode acabar com a sua aposentadoria. A única forma de evitarmos mais esse ataque é lutando.

Mobilize-se! Convoque seus amigos, colegas e vizinhos. No próximo 15 de março tomaremos as ruas nas principais cidades do país para barrar o desmonte da previdência e o fim do direito à aposentadoria.

Cultura: Romantismo e brega no Botequim dos Bancários dia 24/3

O melhor do brega romântico vai estar presente no Botequim dos Bancários, no próximo dia 24/3, nas vozes dos intérpretes José Ribeiro e Paulo Roberto e Banda, além da Banda Nostalgia. Esse é um momento para curtir uma bela "fossa" como se dizia nos tempos do iê, iê, iê, e que hoje resolveu-se rebatizar com o nome de "sofrência".

O Sindicato dos Bancários busca sempre garantir aos seus associados, amigos e familiares, uma memorável noite no Botequim dos Bancários – equipamento cultural que funciona há seis anos em sua sede – sempre com o objetivo de proporcionar gratuitamente aos seus frequentadores shows de qualidade em ambiente de alegria, descontração e segurança.

Vale conferir mais esta iniciativa do seu Sindicato e participar de sorteios de vale-contas, bebericando uma cerveja gelada acompanhada de espetinhos a preços de custo, além de outras atrações previstas na programação.

Agende-se: será dia 24 de março, a partir das 18h30, na Rua 24 de Maio, 1289, Centro, sede do Sindicato.

A GRANDE PARADA POPULAR DO BREGA

Dia 24 de Março, a partir das 18h30

Banda Nostalgia

JOSÉ RIBEIRO

Paulo Roberto

SEEBICE
1933
BOTEQUIM dos BANCÁRIOS

Projeto Cultural Botequim dos Bancários

Sindicato dos Bancários do Ceará
Rua 24 de Maio, 1289
Centro – Fortaleza – Ceará
Telefone: 85 3252 4266

Secretaria de Cultura do Sindicato dos Bancários

bancariosce.org.br
[bancariosce](https://www.facebook.com/bancariosce)
[seebice](https://www.instagram.com/seebice)

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL**Sindicato debate reestruturação em visitas a agências do Interior**

O Sindicato dos Bancários do Ceará está levando o debate sobre a anunciada reestruturação proposta pela diretoria do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) aos colegas que trabalham em agências do interior do Estado. As primeiras unidades operadoras visitadas foram Nova Russas, Tianguá, Viçosa do Ceará e São Benedito.

As visitas ocorreram na última semana sobre a coordenação do diretor do diretor do SEEB/CE, Tomaz de Aquino, coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB), Luiz Roberto Félix (Bebe-to), Marcos Francelino e Humberto Simão.

Durante os debates nas agências visitadas ficou patente o clima de apreensão com as consequências da reestruturação. Os colegas daquelas unidades operadoras temem a perda ou redução dos valores pagos pelas comissões e a ocorrência de transferências, dentre outras medidas.

Os debates também abordaram o funcionamento do ponto eletrônico, a implantação do Programa de Incentivo ao Desligamento (PID) e o pagamento da segunda parcela da PLR 2016. O ponto ele-

trônico já apresenta a necessidade de ajustes no tocante ao mecanismo de bloqueio, afirmam alguns dos colegas contatados.

Assédio Moral –

Diante da anunciada reestruturação, do PID e de outras iniciativas cuja adoção é tida como certa, impera um clima de incerteza e insegurança reforçada pela atitude de alguns gestores, em nível nacional, que apontam para a prática de assédio moral.

Com as dotações de pessoal das agências deficitárias ou, quando muito, no limite, e as metas em patamares crescentes, sobra para os funcionários uma carga maior de trabalho que já vem sendo cobrada de forma abusiva, segundo

denúncia de colegas daqui e de outros Estados.

O Sindicato dos Bancários do Ceará solicita aos colegas do BNB que não se intimidem e denunciem qualquer exagero para que as providências junto ao Ministério Público do Trabalho e à Justiça sejam acionadas.



Foto: SEEB/CE

Toutros TOQUES**Termômetro de mercúrio**

A Anvisa aprovou dia 7/3 uma resolução que proíbe a comercialização de termômetros e aparelhos de medir pressão que utilizam mercúrio. A medida vale a partir de 2019 e faz parte da proposta de proibir o uso desses equipamentos no País até 2020. A Anvisa destaca o compromisso firmado com a Convenção de Minamata, onde 140 países, incluindo o Brasil, se comprometeram com o controle do uso e redução de emissões do mercúrio para a natureza.

“Justiça do trabalho não deveria existir”

A Anamatra, entidade que representa mais de 4 mil juízes do Trabalho no País, e o Colégio de Presidentes e Corregedores de Tribunais Regionais do Trabalho (Coleprecor) divulgaram nota dia 9/3 em que manifestam repúdio às declarações do presidente da Câmara, deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ). O deputado defendeu fortemente a mudança da legislação trabalhista e, ao reclamar do excesso de regras para a relação entre patrão e empregado, sugeriu que a Justiça do Trabalho “não deveria nem existir”.

Enem 2017

O Ministério da Educação (MEC) anunciou mudanças no Enem que, este ano, será realizado em dois domingos consecutivos – dias 5 e 12 de novembro – e não mais em um único fim de semana. As inscrições estarão abertas de 8 a 19 de maio. As mudanças foram feitas com base em consulta pública realizada pelo ministério.

Paridade Salarial

O especialista da ONU Mulheres Julien Pellaux alertou que se nada for feito, a paridade salarial entre homens e mulheres vai levar 170 anos para ser alcançada. Em entrevista à ONU News, dia 8/3, Pellaux disse que é preciso ter um impulso importante dos governos do mundo todo para (reduzir) essas disparidades. A expectativa da ONU Mulheres é alcançar a paridade salarial entre os sexos até 2030. Para atingir esse objetivo, a organização lançou uma campanha para acabar com as leis discriminatórias até 2021.